



Polo de Confecções do Agreste de Pernambuco



Caruaru, 07 de Novembro de 2014





Histórico do Polo de Confecções:

O Polo de Confecções do Agreste teve origem a cerca de 30 anos inicialmente nas cidades de Santa Cruz do Capibaribe e Caruaru, hoje ele engloba 19 municípios, sendo os mais representativos os 10 apresentados no quadro abaixo, destacando ainda a participação populacional e do PIB dos municípios de Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama com 67,4% e 76,9 respectivamente. Estima-se em cerca de 18.803 empresas de pequeno e médio porte, formais e informais nos 10 municípios, empregando cerca de 107.177 pessoas.

População, Produto Interno Bruto e Variações 2000 – 2010

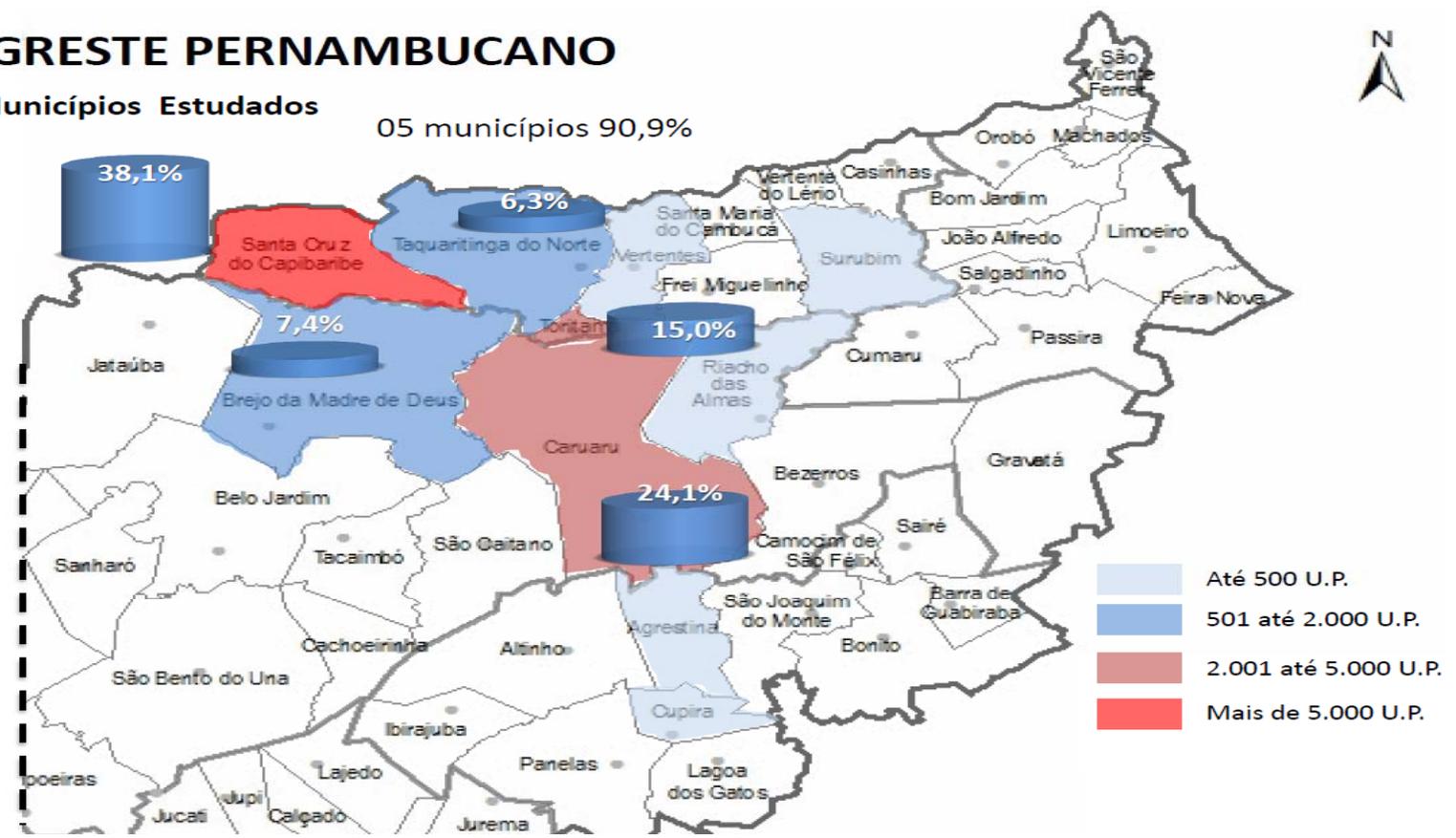
Unidade geográfica	População 2010	PIB 2009 (R\$ mil preços correntes)	Variação População 2000/2010 (%)	Variação total do PIB a preços constantes 2000/2009 (%)
Agrestina	22.679	108.811	13,2	50,9
Brejo da Madre de Deus	45.180	163.271	18,6	48,2
Caruaru	314.912	2.428.599	24,2	49,2
Cupira	23.390	93.631	4,5	29,4
Riacho das Almas	19.162	91.226	5,6	67,6
Sta Cruz do Capibaribe	87.582	400.885	48,3	63,9
Surubim	58.515	269.852	16,3	45,1
Taquaritinga do Norte	24.903	103.842	26,0	53,2
Toritama	35.554	149.176	63,1	101,2
Vertentes	18.222	66.013	21,8	57,4
Caruaru + Toritama + SCCapibaribe (Polo-3)	438.048	2.978.660	31,0	57,2
Total dos dez municípios (Polo-10)	650.099	3.875.306	27,1	56,1

Fonte: SEBRAE /PE

AGRESTE PERNAMBUCANO

Municípios Estudados

05 municípios 90,9%



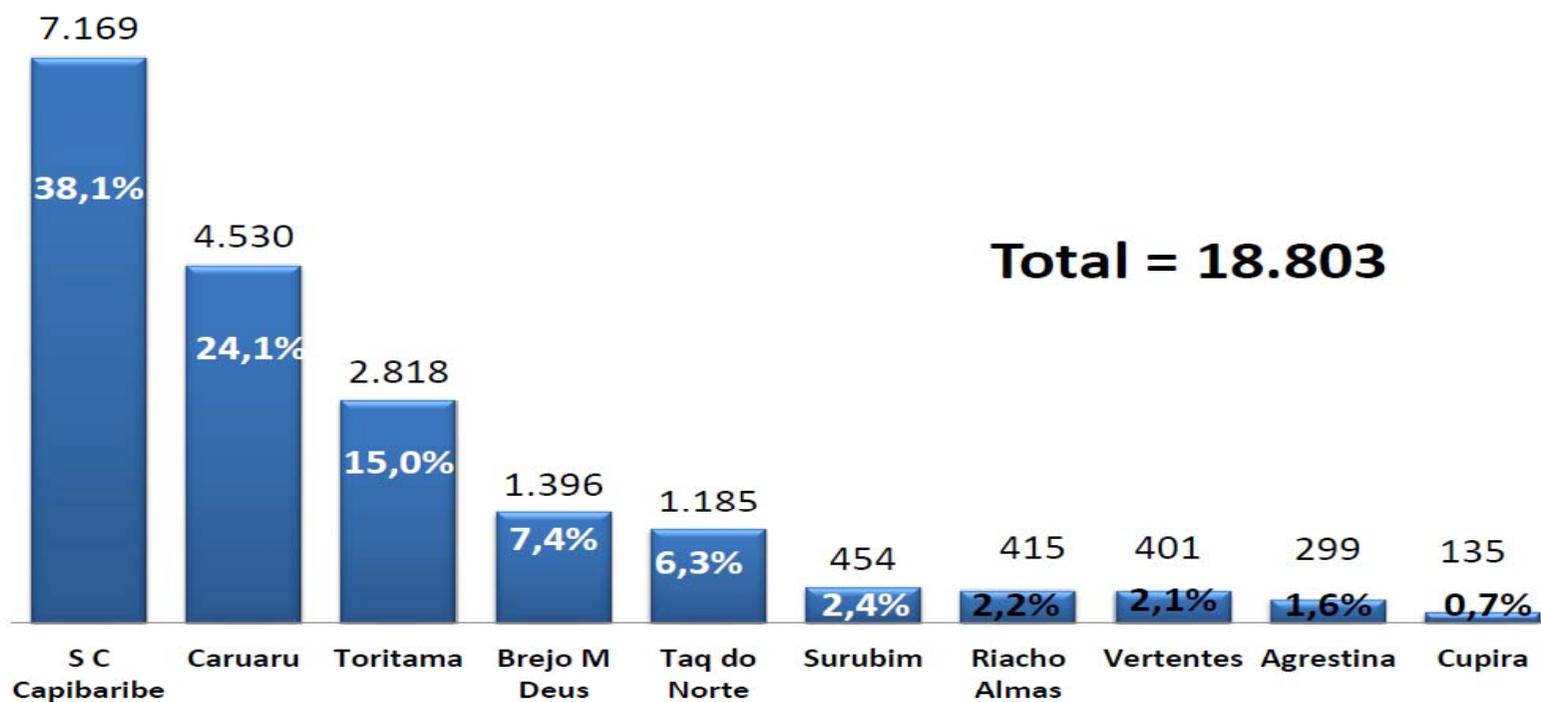
Fonte: SEBRAE /PE

População, Produto Interno Bruto e Variações - 2000 – 2010

Unidade geográfica	População 2010	PIB 2009 (R\$ mil preços correntes)	Variação População 2000/2010 (%)	Variação total do PIB a preços constantes 2000/2009 (%)
Total dos dez municípios (Polo-10)	650.099	3.875.306	27,1	56,1
Marcos de comparação				
Brasil	190.756.000	3.239.404.000	12,3	36,2
Nordeste	53.082.000	437.720.000	11,2	47,9
Pernambuco	8.796.000	78.428.000	11,1	44,3

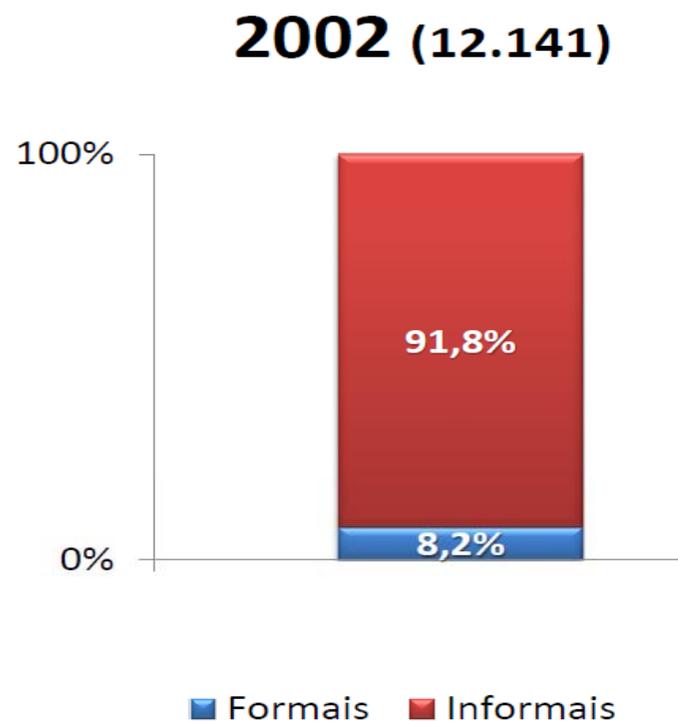
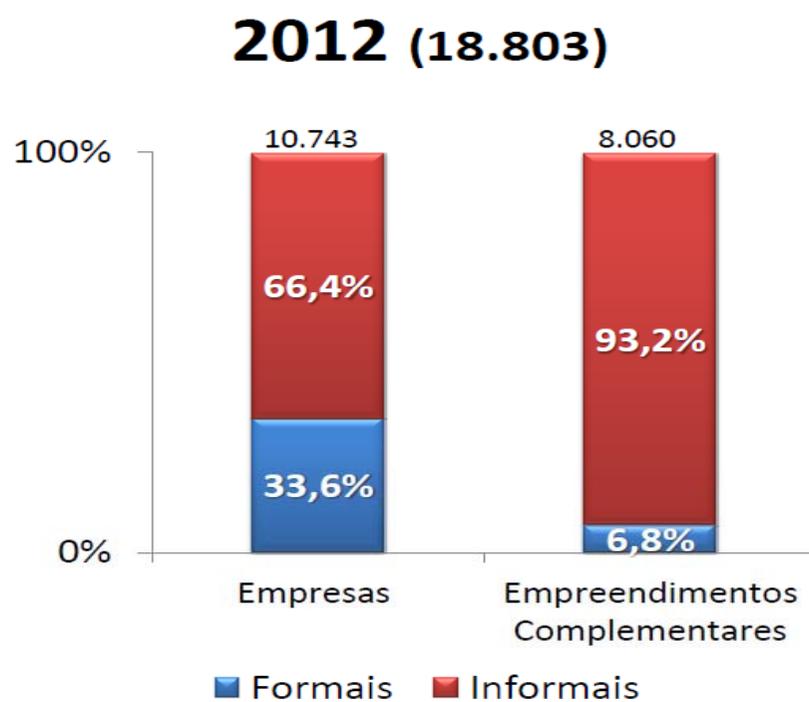
Fonte: SEBRAE /PE

Quantidades de unidades produtivas por Município



Fonte: SEBRAE /PE

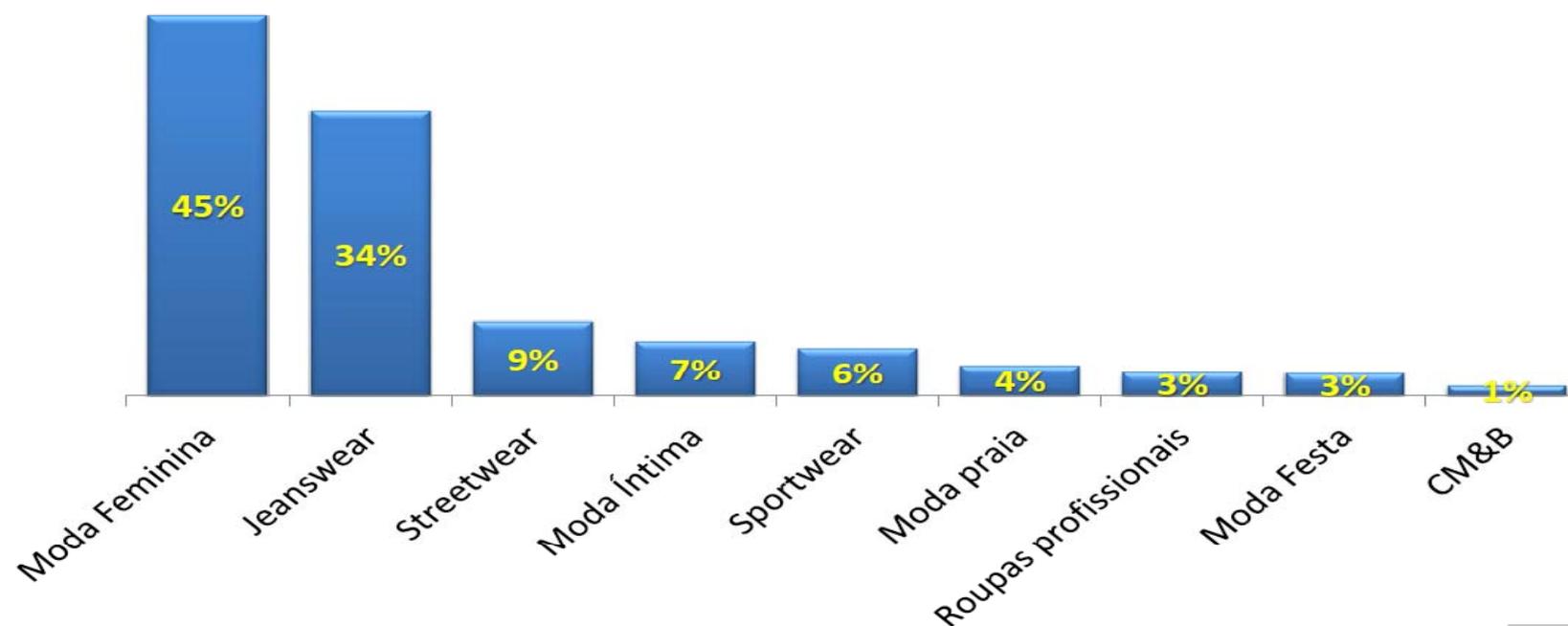
Formalidade e Informalidade



Fonte: SEBRAE /PE

Segmentos de Atuação das empresas, por segmento

(a soma pode ultrapassar 100% - possível mais de uma resposta)



Fonte: SEBRAE /PE

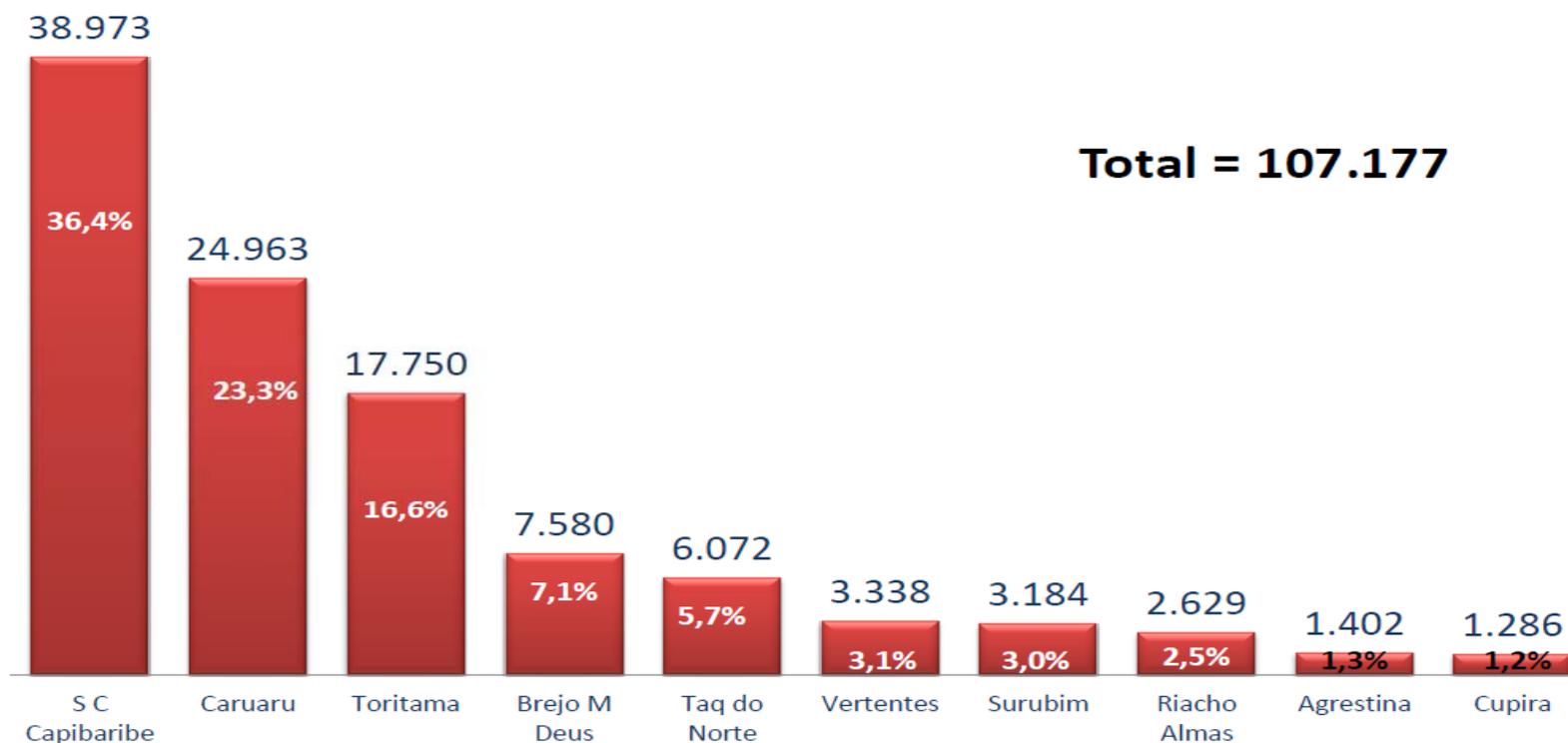
Quantidade de unidades produtivas, segundo formalidade e informalidade, por município pesquisado

Municípios	Unidades Produtivas Formais		Unidades Produtivas Informais	
	Quantidade de Formais	% das Formais no total das unidades produtivas	Quantidade de Informais	% das informais no total das unidades produtivas
Agrestina	38	12,7	261	87,3
Brejo da Madre de Deus	223	16,0	1.173	84,0
Caruaru	963	21,3	3.568	78,7
Cupira	22	16,3	113	83,7
Riacho das Almas	76	18,3	339	81,7
Santa Cruz do Capibaribe	1.349	18,8	5.820	81,2
Surubim	150	33,0	304	67,0
Taquaritinga do Norte	128	10,8	1.057	89,2
Toritama	644	22,9	2.174	77,1
Vertentes	72	18,0	329	82,0
TOTAL	3.666	19,5	15.138	80,5

Formais + Informais = 18.803

Fonte: SEBRAE /PE

Pessoas ocupadas na produção, por Município



Fonte: SEBRAE /PE

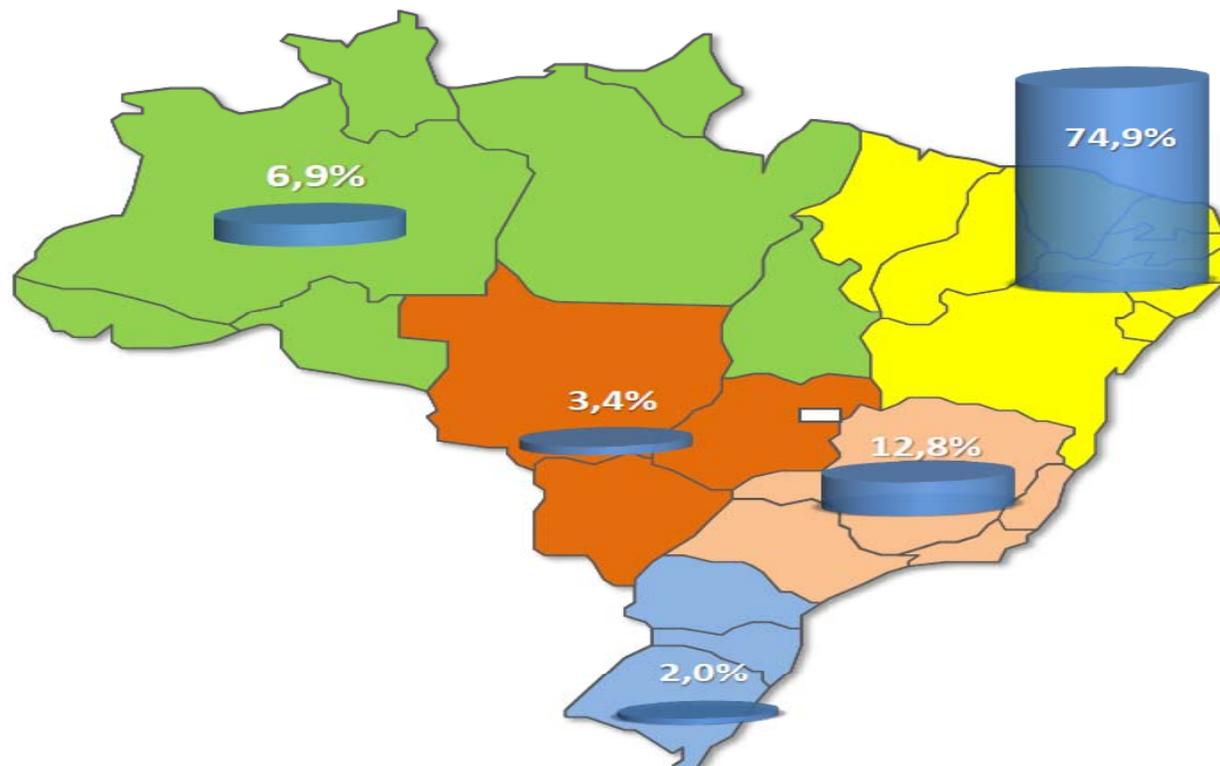
Pessoas Ocupadas na Produção de Confecções x População em Idade Ativa*

Municípios	Pessoas ocupadas no setor de confecções	População em Idade Ativa (PIA) *	Participação das pessoas ocupadas no setor de confecções na PIA (%)
Sta Cruz do Capibaribe	38.973	72.459	53,8
Caruaru	24.963	264.345	9,4
Toritama	17.750	28.908	61,4
Brejo da Madre de Deus	7.580	36.864	20,6
Taquaritinga do Norte	6.072	20.727	29,3
Vertentes	3.338	15.117	22,1
Surubim	3.184	49.291	6,5
Riacho das Almas	2.629	16.185	16,2
Agrestina	1.402	18.959	7,4
Cupira	1.286	19.666	6,5
Total Polo-10	107.177	542.521	19,8

* IBGE, Censo Demográfico 2010

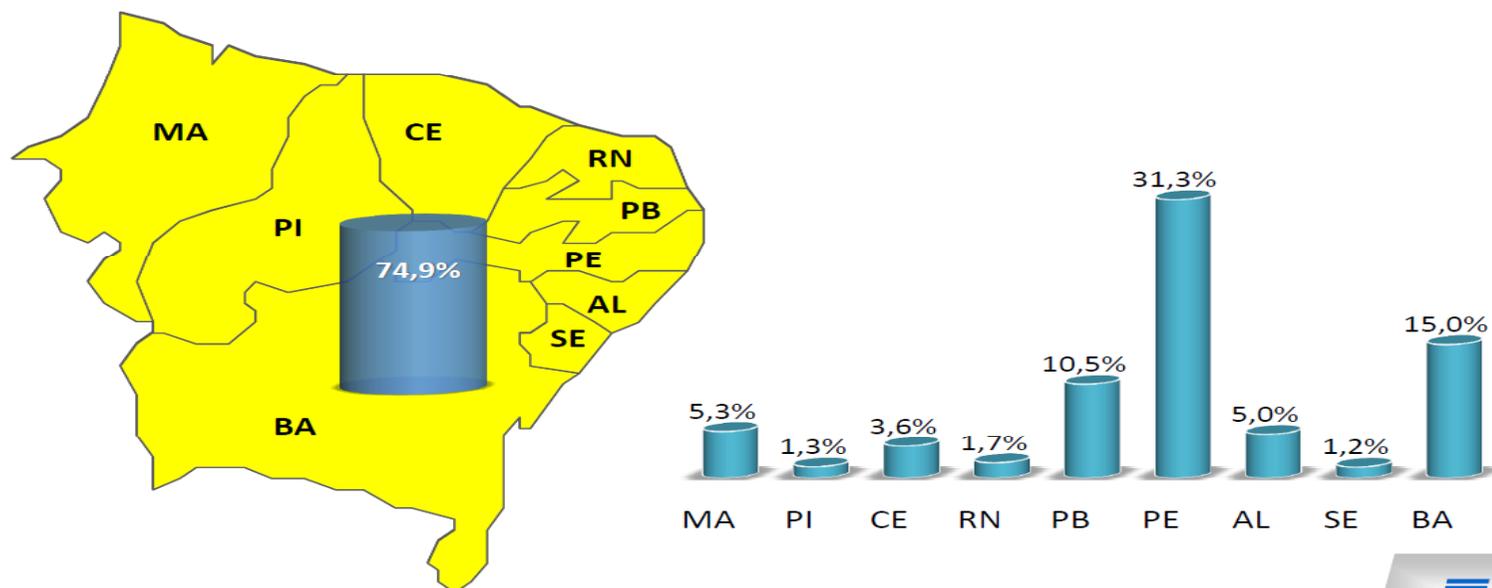
Fonte: SEBRAE /PE

Regiões para onde a Produção é Vendida (% do Total das Empresas Pesquisadas)



Fonte: SEBRAE /PE

Para onde a Produção é Vendida no Nordeste (% do Total das Empresas Pesquisadas)



Fonte: SEBRAE /PE

Pontos Fracos

- Má formação da mão de obra
- Escassez de trabalhadores, especialmente, qualificados
- Falta de profissionalismo
- Predominância de empresas informais
- Carga tributária excessiva para os formalizados
- Questão ambiental
- Imagem da região, como produtora de bens de baixa qualidade
- Falta de segurança

Fonte: SEBRAE /PE

Pontos Fortes

- Preço baixo do produto
- Baixo custo da mão de obra
- Capacidade empreendedora
- Adaptabilidade à mudança
- “Pessoas bravas, guerreiras”
- Capacidade produtiva elevada
- Localização do Polo
- Radiação do Polo
- Alta concentração de empresas em pequeno espaço

Fonte: SEBRAE /PE

Oportunidades e Ameaças

OPORTUNIDADES

- Formalização
- Atingir novos mercados consumidores

AMEAÇAS

- Concorrência de fora (produtos chineses, sobretudo)
- Surgimento de novos arranjos produtivos no Brasil
- Informalidade, especialmente, nas relações de trabalho
- Carga tributária alta para os formais
- Especulação imobiliária
- Guerra fiscal

Fonte: SEBRAE /PE

Resumo

- A população dos 10 municípios (650mil) cresceu 27% (2000-2010) representando 7% da população do estado
- PIB do Polo equivale a 5% do PIB (base 2009) de Pernambuco (R\$ 78,4 bilhões)
- Houve crescimento no número de unidades produtivas entre 2002 – 2012 (12.141 → 18.803)
- Houve crescimento do número de empresas formalizadas entre 2002-2012
- Em Toritama, segundo empresários pesquisados, “não existem pessoas desempregadas”

Fonte: SEBRAE /PE

Resumo

- 95% dos empresários têm no máximo ensino médio
- 75% dos empresários têm até 40 anos de idade
- Produz cerca de 842,5 milhões de peças/ano
- Em todo o polo trabalham 132.705 pessoas, sendo
 - 107.177 funcionários
 - 25.528 familiares (02 em média)
- Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe concentram o maior número de unidade produtivas (77%)
- 66% das unidades produtivas têm menos de 05 anos de existência

Fonte: SEBRAE /PE

Desafios

- Atender um maior número de empresas
- Levar as vantagens competitivas da formalidade para um maior número de empreendimentos informais
- Fortalecer o polo de confecções
 - Como um centro produtor de moda
 - Promover inovação e a cooperação empresarial
 - Fortalecer a estruturação das empresas
 - Abrir novos mercados

Fonte: SEBRAE /PE

Estudo Econômico do APL de Confecções do Agreste Pernambucano, 2012

Presidência do Conselho

Pio Guerra Junior

Diretoria Executiva

Roberto Castelo Branco – Diretor Superintendente
Aluísio Ferraz – Diretor Técnico
Adriana Lira – Diretora Adm./Financeira

Equipe Técnica Sebrae

Ana Claudia Arruda - Gestora do Observatório Empresarial
Mário César Freitas Lins - Gestor do Projeto de Confecções

Equipe Técnica Datamétrica

André Magalhães, Robson Correia, Carlos Magno,
Anderson Barbosa, Fabiana Barbosa

Consultoria Técnica

Gustavo Maia Gomes



Realização:



Fonte: SEBRAE /PE

Considerações Finais

Para dar Suporte a este Pujante Polo de Confecções do Agreste Temos ainda as industrias têxteis, tais como: tecelagens, fiações, etiquetas, botões, lavanderias, embalagens, etc. No comércio as lojas de: Tecido, Aviamentos, Insumos em Geral. Movimentação da rede de hotelaria, combustíveis, áreas de ensino específico ligado a moda, contabilidade, transportes, etc. Em fim o Polo movimenta a economia do agreste de Pernambuco nas áreas de indústria, comercio e serviços e tem transformado o padrão de vidas das pessoas envolvidas e para que o segmento continue evoluindo e gerando mais riquezas para região, se faz necessário politicas de incentivo que fomentem a competitividade deste polo, que gera distribuição de renda com baixíssimo custo de investimento para o governo.



João Bezerra da Silva Filho

jbezerra@fiepe.org.br